

DESENHO CURRIULAR: CURSO DE INTRODUÇÃO A PSICOPEDAGOGIA

DR. NTAKIRUTIMANA ELIPHAZ

05-APRIL- 2016

Índice

1. Introdução.....	3
2. Perfil Profissional.....	4
3. Nota Explicativa do Plano de Estudos.....	4
4. Plano de Estudo.....	5
4.1 Plano do Processo Docente... ..	5
4.2 Plano Temático Geral das Disciplinas.....	6
5. Unidades Descrições, objetivos sobre o curso.....	6
Unidade 1 Definição do conceito Psicopedagogia.....	6
Unidade 2 Historia da Psicopedagogia.....	7
Unidade 3 Importância da Psicopedagogia.....	7
Unidade 4 Psicopedagogia e a aprendizagem.....	8
Unidade 5 Psicopedagogia como competências educacionais.....	10
Unidade 6 Psicopedagogia no processo de avaliações.....	12
Unidade 7 Capacitações de corpo docentes.....	13
Unidade 8 Avaliações.....	15
Conclusão	16
Referencias Bibliográficas	17

1. Introdução

A psicopedagogia engloba vários conhecimentos teóricos e prática importante que um Profissional da área de educação deve possuir para que o processo de ensino e aprendizagem decorra sem deficiência.

Um Profissional da educação deve ser uma pessoa bem formada e actualizada. Na área de administração é muito importante que o director da escola tenha a formação psicopedagógica. Esta formação é uma guia que o ajuda a entender que o que está a decorrer nas salas de aulas está dentro das normas da formação ou não,

A formação psicopedagógica é muito exigida para todo mundo que quer ou deseja exercer as suas funções como docentes. Sem conhecer a pessoa com quem está a ensinar praticamente fica difícil conseguir transmitir o conhecimento.

Como docente, a psicopedagogia ajuda a saber a metodologia adequada a ser usada na vida prática quando estamos com os nossos alunos e saber as maneiras possíveis de chegar aos nossos objectivos de aulas.

A psicopedagogia traz aos conflitos que surgem entre a direcção e os docentes, e entre os docentes e os estudantes. Quando nós sabemos o que devemos fazer e como fazer com a certeza evitamos muitos conflitos e criamos sucesso no campo de trabalho e dentro da sociedade,

Segundo Noff (1995), a Psicopedagogia institucional apresenta-se como transformação da própria pedagogia, devendo estudar as modalidades de ensino-aprendizagem desencadeados e/ou possibilitados pelas instituições escola, visando a prevenção e enfrentamento de conflitos.

Vejamos que a psicopedagogia ocupa um lugar chave no processo de ensino-aprendizagem. Por isso veremos a seguir os elementos que formam este curso para responder às necessidades da Educação.

2. Perfil Profissional

Este curso permite o estudante a ter competências e habilidades de exercer as funções como : docente, delegado da disciplina, o adjunto pedagógico e outras actividades ligadas na área psicopedagogia.

o estudante que frequenta este curso, depois da formação deve ser capaz de:

- Elaborar os materiais didáticas necessários
- Saber as tarefas de docentes
- Conhecer seus alunos e saber gerir seus comportamentos
- Dominar as metodologias a ser usadas
- Líder e motivar seus alunos
- Organizar os seminários de capacitação na área de Psicopedagogia e outros.

3. Nota Explicativa do Plano de Estudos

3.1 Duração do curso

Este curso tem a duração de três (3) semestres presenciais (por causa de horário fixo obrigatório e outros cursos), e no sistema de ensino a distancia ou online depende da disponibilidade de aluno e pode levar menos de três (3) meses.

3.2 Destinatários:

Docentes sem formação psicopedagogicas;

Docentes conformação Psicopedagogica desejados de ser capacitados;

Directores das escolas

Toda pessoa qualificada desejada exercer actividade como docente.

3.3 Actividades: Teóricas e Praticas:

O curso da Psicopedagogia tem um total de 90 horas. A parte teórica leva 42 horas quando a parte pratica leva 48 horas.

As horas foram divididas de tal maneira o estudante tenha mais tempo de exercer atividades práticas no campo de trabalho ou assimilação para que termine a sua formação habilitando a trabalhar com um profissional.

3.4 Avaliação

A avaliação faz parte de processo de ensino-aprendizagem. Os alunos serão submetidos a uma prova escrita com escolha múltipla 10 valores e um ensaio de cinco páginas 10. A avaliação é feita a total de 20 valores. A aprovação de disciplina é de 10 valores.

4. Plano do Processo Docente

Curso: Introdução a Psicopedagogia

Ordem	DISCIPLINAS	Total de Horas
	SEMANAS	
01	Definição de Conceito Psicopedagogia	8
02	História da Psicopedagogia	12
03	Importância da Psicopedagogia	10
04	Psicopedagogia e aprendizagem	14
05	Psicopedagogia como competências educacionais	18
06	Psicopedagogia no processo de avaliações	12
07	Capacitações de corpo docentes	12
08	Avaliação	4
Total		90

4. 1 Plano Temático das disciplinas:

UNIDADE	TEMÁTICA	HORAS TOTAIS		
		Teoria	Praticas	Total
01	Definição de Conceito Psicopedagogia	3	5	8
02	História da Psicopedagogia	7	5	12
03	Importância da Psicopedagogia	4	6	10
04	Psicopedagogia e aprendizagem	10	10	14
05	Psicopedagogia como competências educacionais	8	10	18
06	Psicopedagogia no processo de avaliações	6	6	12
07	Capacitações de corpo docentes	4	8	12
08	Avaliação		4	4
	Total	42	48	90

5. Unidades, Objetivos e descrições

Unidade 1. Definição do conceito Psicopedagogia

1.2.1 Objetivo; No fim desta unidade, os estudantes devem ser capaz de:

- Definir o conceito Psicopedagogia;
- Ter conhecimentos sólidos do conceito

1.2.2 Definição de Psicopedagogia:

A definição do conceito psicopedagogia pode ser visto com um fenómeno complexo e difícil a definir. O valor que a psicopedagogia joga no mundo intelectual é enorme e indefinido.

Portanto, analisando o seu valor na educação, A psicopedagogia é uma disciplina composto de meios metodológicos bem definidos, e instrumentos específicos

organizados que os docentes usam no processo do ensino-aprendizagem para alcançar seus objetivos.

Para Cesar Coll (1996), a Psicopedagogia é uma influencia disciplinar, um conjunto de saberes e um espaço profissional.

Unidade 2. História da Psicopedagogia

- 2.1 Objectivos: No fim desta unidade, os estudantes devem ser capaz de:

- Localizar no tempo e espaço a origina da disciplina de psicopedagogia
- Ter ideia a cerca da evolução da disciplina no Brasil
- Avaliar o passado, o presente e o futuro desta disciplina na vida pratica

-2.2. Origine da Psicopedagogia:

E fundamental quando estamos a aprender alguma coisa, especialmente na ciência que tenhamos onde é a ideia de origine desta coisa. A Bíblia do um bom exemplo. Quando abrimos o seu primeiro livro, vem o Genesis que significa o começo.

O leitor fica bem situado por que de princípio vai saber como que as coisas comeram e o facilitara entender bem a continuação da Bíblia. A ciência não foge regra. Ter a noção da origine da Psicopedagogia nos da uma nova inspiração da área e faz com que possamos a pensar mais algumas coisas do que os primeiros psicopedagogos fizeram.

E possível encontrar muitas fontes de origine da psicopedagia, esto é possível como é um curso recente. Mais vamos basear neste curso ao seguinte autor. A Segundo Mantovani, T. (2012), “a Psicopedagogia teve a sua origine na Europa, ainda no século XIX. Janine Mery, psicopedagogia francesa adotou o termo psicopedagogia curativa para caracterizar uma ação, terapêutica que considera aspetos pedagógicos e psicológicos no tratamento de crianças que apresentam fracasso escolar...

De acordo da mesma fonte, Mantovani, em 1946, forma fundados os primeiros centros psicopedagógicos chefiados por J. Botonieri e George Mauco onde se buscava unir conhecimentos da psicologia, da psicanálise e da pedagogia para tratar comportamentos socialmente adequados de crianças tanto na escola como na família.

Foi nessa conceção de problema de aprendizagem na escola, que no final da década 70, que surgiram os primeiros cursos de especialização em psicopedagogia no Brasil....A partir de 1980, criou-se a Associação Brasileira de Psicopedagogia, com

finalidade de promover a aperfeiçoamento de seus associados e a qualidade de sua prática mediante a realização de cursos e de encontros científicos, Além da publicação de um periódico especializado na área. “

Unidade 3. Importância da Psicopedagogia

3.1 Objectivos: No fim desta unidade, os estudantes devem ser capaz de:

- Entender as teorias que psicopedagogia fornece na vida escolar
- Aplicar os conhecimentos adquiridos na vida profissional

3.2 A importância da psicopedagogia na via escolar:

O surgimento da psicopedagogia vem com remédio para resolver os problemas afetam a nossas atividades diárias. Quando analisamos, encontremos que é quási impossível existir uma formação sem os docentes ter a formação psicopedagogia.

A minha experiência que tenho na educação, vi que os professores sem formação psicopedagógicos, maioria quási 90%, tornam muito nervosos, não conseguem dominar-se quando acontece uma perturbação na sala de aula.

O docente deve conhecer bem seus alunos. Todos alunos não iguais. Vivem no lugares diferentes, outros são pobres vem sem comer nada. Outros não tiveram oportunidades de ter bons pais etc. Estes fatores mais outros afetam a vida da criança ou de aluno. O professor deve saber como gerir todas estas situações. Não considerar o aluno como rebelde ou incapaz

Outros têm conhecimentos científicos suficientes, terminaram as universidades mas não sabem onde começar para dar aulas. Eles passam muito tempo perturbados, stressados, porque não tiveram a chance de aprender como estar e como fazer na sala de aulas. Não sabem Como preparar as aulas, como reunir materiais possíveis, como lidar com seus alunos. Por que uma coisa é saber e outra coisa é saber transferir os conhecimentos

A formação psicopedagogia tem uma importância capital para todos que querem trabalhar como docente ou trabalhar numa vida de diversas culturas. Nos somente os professores necessitam desta formação, mas todos que querem gerir as escolas, necessariamente deveriam ter a bagagem psicopedagógica para conseguir gerir a instituição de ensino.

Unidade 4. Psicopedagogia e a aprendizagem

4.1 Objectivos No fim desta unidade, os estudantes devem ser capaz de:

-conhecer o que é a aprendizagem

- Saber o impacto da psicopedagogia traz na aprendizagem

4.2 Aprendizagem: Cada pessoa normal nasce com a capacidade de aprender. Cabe o mundo ajudar esta pessoa a se desenvolver. A aprendizagem é um processo que uma pessoa leva desde a nascença até o tempo que torna inconsciente. O momento da inconsciente surge quando o ser humana perde a sua vida.

Falando da aprendizagem como processo, podemos considerar a título de exemplo a vida duma criança. A criança que nasce, cada dia que passa melhora alguma coisa na sua vida até ser uma pessoa adulta.

A aprendizagem pode ser considerada como uma vida contínuo da pessoa que aprende. Aprendemos para ganhar as habilidades e competências no âmbito de ter sucesso na nossa vida presente e futuro

No nível académico: a aprendizagem de um certo curso é um processo que muitas vezes foi definido, com objectivos, conteúdos, duração e requisitos necessários para ingressar no curso até a saída ou conclusão.

Vários autores jogam neste processo cita os mais importantes: o aluno, o docente, os pais, a direcção e o currículo.

4.2.1 Aluno: O aluno é o centro de aprendizagem. Deve ter capacidade e habilidade de aprender para conseguir desenvolver intelectualmente e ganhar as competências que vão ser útil na sua vida com aluno e depois da sua formação. Este aluno precisa de apoio para conseguir realizar o seu sono.

O aluno é o resultado de seu desempenho, mas particularmente o aluno é o fruto de competências de docente. Pereira& Garcia (1996) afirma quando dizem que, uma das maneiras de testar as qualidades dum professor, é através dos alunos que estão no trato diário e direito com este profissional.

4.2.2 Docente: O docente é um elemento fundamental na transferência de conhecimento. O professor incompetente estraga não só a vida de aluno, mas também rouba o dinheiro da instituição onde trabalha.

O professor deve ser um bom educador e melhor formador. Ensinar o aluno para seu bom futuro e bem-estar. Assim o processo de ensino-aprendizagem terá o seu valor.

4.2.3 Pais ou família: A família é o lugar onde a criança tira a sua formação inicial e onde desenvolva o seu conhecimento depois de voltar da escola. Por isso devem haver os contactos contínuos e colaboração mutua entre o docente e encarregado da educação caso a criança seja menor.

4.2.4 Direcção: A direcção tem tarefas importantes na aprendizagem. Quando a direcção esquece as suas tarefas tudo fica paralisado. Os professores não dão aulas, o sector administrativo não funciona e a aprendizagem fica muito baixo.

4.2.5 Currículo: pode ser definido com um conjunto de elementos pedagógicos (curso, nível, objetivos, disciplinas, unidades temáticas, duração e outros), planejados, visando alcançar uma certa meta.

Na elaboração de currículo, basear -se a muitos fatores, mas o mais importante é o aluno, por sem aluno, o currículo não existe. O aluno é o centro de aprendizagem, todas coisas que podem se realizar na área de educação sem pensar do aluno, é o trabalho vão e sem futuro.

Como sabemos nos todos, antes de matricular numa escola cada olha primeiro o curso que quer tirar. Se o currículo for vazio, o aluno inteligente foge.

4. Formação psicopedagógica e a aprendizagem:

4. 1. Formação Psicopedagógica: Cada profissão tem seus requisitos para que seja feito bem suas atividades nos padrões dela. A educação não escapa a esta regra. O professor deve ter a formação psicopedagógica para conseguir exercer suas tarefas como docente. Ensinar não é só transferir os conhecimentos de qualquer maneira como muitas pessoas foram de mundo de educação pensam, mas, é mais do que isto.

4.2. Porque a formação psicopedagógica? Vamos começar com este exemplo: Para conseguir conduzir o carro dignamente, é possível que a pessoa tira a carta: aprende a teoria; os códigos da estrada e faz varias aulas praticas, realiza os testes e aprova e depois tenha autorização de conduzir.

O aluno ou futuro professor, durante a sua formação ganha os conhecimentos na área pedagógica que lhe oferece os instrumentos que usara na sala de aula como docente. O professor deve também se especializar na área, saber e dominar a metodologia própria da área ou ramo onde pretende lecionar.

4.3 A posição da Psicopedagogia: A psicopedagogia ocupa uma posição fundamental no processo da aprendizagem. Um bom professor formado traz o resultado positivo. Como toda técnica, a aprendizagem é possível quando os factores citados, encima são reunidos.

Não existem a aprendizagem sem a metodologia específica na área da formação. Os docentes devem ser preparados a leccionar a maneira onde foram formados. Dominar a

área de formação é a chave importante para os docentes exercer suas tarefas de transferir os conhecimentos e alcançar os objectivos de ensino-aprendizagem.

Unidade 5 Psicopedagogia como competências educacionais

5.1 Objectivos No fim desta unidade, os estudantes devem ser capaz de:

-Saber que a psicopedagogia engloba as competências educacionais exigidos para os docentes nas suas tarefas diárias.

5.1 O que é a competência: a competência é aptidão de realizar uma coisa duma maneira correta. O docente competente consiga a levar os seus alunos a entender o que ele ensina mesmo se pode ser a mateira complexa.

A sua competência faz com que cria mecanismo especial até a fazer chegar seus alunos no ponto da compreensão.

5.2 As competências educacionais ou competências profissionais na educação: A psicopedagogia ajuda o docente a adquirir os conhecimentos e habilidades possíveis que faz com que este professor torna competente e apte a realizar suas tarefas.

As competências educacionais são competências que um profissional de educação deve possuir segunda a sua específica área da formação no exercício das suas funções.

As competências educacionais são competências que um profissional de educação deve possuir segunda a sua específica área da formação no exercício das suas funções.

Os ramos da educação são várias, mas com único objetivo: a formação de homem de hoje e de manha. A educação precisa os profissionais com conhecimento, habilidade e experiencia para responder as necessidades que o mundo exigia hoje na área de educação.

Na cada área profissional, há exigência de competências. Isto faz com que o trabalho ande com eficácia. Podemos ver o que Francisca (2002), na sua tabela classifica o conceito de competência profissional segundo alguns países:

ALEMANHA	AUSTRALIA	CANADA	ESTADOS UNIDOS	MEXICO	GRÁ BRETANHA
CONCEITOS					
Possui competência profissional que dispõe dos conhecimentos, destrezas e aptidões necessários para exercer uma profissão, pode resolver os problemas profissionais de forma autônoma e flexível, esta capacitado para colaborar em termo profissional e na organização do trabalho.	Especialidade. É uma complexa combinação de atribuição de atributos (conhecimento, atitudes, valores e habilidades) e tarefas que tem que desempenhar em determinadas situações	PROVINCIA DE QUEBEC-Uma competência é conjunto de comportamentos socio-afetivos e habilidades cognitivas, sensoriais e motoras que permitem levar a cabo adequadamente e um papel, uma função, uma atividade ou tarefa.	As competências são atributos que o empresário de alto rendimento de hoje busca nos empregados de manha	Capacidade produtiva de um individuo que se define e mede em termos de desempenho em um determinado contexto laboral, não somente de conhecimentos, habilidades, destrezas e atitudes, estas são necessárias porem não suficientes por si mesmas para um desempenho efetivo.	Competências é conjunto de habilidades e conhecimentos que se aplicam no desempenho de uma função ocupacional a partir dos requerimentos impostos pelo emprego.

Podemos dizer claramente que as competências duma pessoa são resultado de muito fatores. O quadro em cima mostra diferentes elementos que faz com que uma peso seja competente.

A psicopedagogia reuni vários fatores que um Profissional deve ter para exercer as suas tarefas. As competências se construa, é preciso tempo e progresso. Para ser um bom psicopedagogo é necessário o tempo, habilidade é ter uma boa formação.

Unidade 6 Psicopedagogia no processo de avaliações

6.1 Objetivos No fim desta unidade, os estudantes devem ser capaz de:

- Saber e dominar o sistema de avaliar os alunos
- Aplicar a psicopedagogia no processo de avaliação.

6.2 Saber ensinar é saber avaliar: muitas vezes a avaliação é dada uma fraca consideração no processo de ensino-aprendizagem. Quando analisamos, encontremos que o processo de ensino é incompleto sem avaliação.

A avaliação é instrumento que o docente usa para medir o nível de aprendizagem de seus alunos. Se aluno entendeu bem o que o seu professor ensina, o resultado sai positivo. Caso contrário, quando o aluno reprova, o professor rapidamente vai descobrir que o seu aluno não entendeu bem alguma coisa de mais vai se realizar para bem de aluno.

A avaliação tem como objetivos como já foi dito, de avaliar o nível de aluno aprendizagem, conhecimentos da disciplinas e também classificar o aluno na transição para o ano seguinte ou aprovação na disciplina.

No sistema de avaliação é pedagógico que se analisa o peso das perguntas. As perguntas formuladas devem responder os conteúdos de programas. E o seu peso de corresponder os objetivos da disciplina ou a unidade temática.

No sistema de avaliação encontremos: números de avaliações; data de avaliação e como calcular a media que seja semestral, anual ou global.

6.3 A Importância da psicopedagogia no processo de avaliação: A formação psicopedagógica tem o valor fundamental na avaliação. O docente formado sabe porque esta avaliar o aluno. Dum outros lados encontremos o docente que não sabe o que estão a fazer. Por exemplo: Há muitos docentes que avaliam os alunos o que nunca foram ensinados, eles ficam felizes quando um número maior chumba.

Esta não é uma boa maneira de avaliar mas é castigar o aluno. Na minha escola um tal professor é considerado como incompetente e não tem direito de continuar a trabalhar mais na escola.

E por isso que a capacitação de professores é necessária antes de iniciar as aulas para que cada um saiba o que deve fazer e como realizar as suas tarefas sem prejudicar o aluno e violar as regras do ensino- aprendizagem.

Unidade 7 Capacitações de corpo docentes

7.1 Objectivos No fim desta unidade, os estudantes devem ser capaz de;

- Dominar os modos de capacitação de docentes
- saber a importância de capacitação de docente

7.2 O impacto de capacitações de corpo docente: A capacitação de corpo docente tem impacto positivo na educação. O docente não deve se formar só na universidade

depois descansar. O mundo não estático mas é dinâmico. Cada dia que passa há mudança, por isso, há necessidade de atualizar-se.

Olhando de outro lado, a tecnologia esta e evoluir com muita velocidade; o aluno de hoje não aquele de ontem. Se aluno que onde usava só caderno, mas hoje usa livros e internet, o docente deve fazer mais para que não seja complexado na sala de aula.

A capacitação de corpo docente ajuda o docente a estar no nível que escola deseja que o docente tenha para cumprir com programa desenhado no curriculum da instituição.

7.3 Período de capacitações: As capacitações devem ser bem programadas para facilitar a participação de docentes. Fixar o calendário no início de ano é muito importante. Isso facilitara o professor que ainda não esta familiarizado no sistema para ter informações que o permitiram a iniciar as atividades sem duvida e executar suas tarefa dignamente.

Vários elementos podem fazer parte na preparação de capacitação do corpo docente. O calendário terá os conteúdos seguintes: Tema, lugar, data, duração, palestrantes e outros dados que a instituições julga importantes. Vamos analisar em breve a razão de escolha desses elementos no ponto a seguir.

7.4 Temas: Os temas serão bem escolhidos e elaborados segundo o período. Por exemplo na minha escola: No início de ano a capacitação baseia-se:

- Dosificacao anual: onde os professores são capacitados a elaborar o plano temático e as suas divisões. Como que a disciplina será dada durante tudo o ano.

Existe os professores experientes que já dominam a mateira, mas também aparece também outros com dúvidas que aproveitam da formação

- Planificação quinzenal: E o trabalho por escrita que os professores fazem em grupos das disciplinas onde criticam, e analisam o trabalho feito durante duas semanas anterior, cada professor faz o relatório próprio e os delegados da disciplina fazem o relatório global.

- Preparação de aula: Há recomendações que os docentes recebam para conseguir bem as suas aulas. O professor que não prepara as aulas chega na sala de aula conta muitas histórias no fim os alunos saem sem aprender nada.

O contrário, quando o professor preparou bem as suas aulas, não deseja nem atrasar nem perder o tempo na sala de aula. O tempo que levou em casa a preparar as suas aulas não pode querer que seja desvalorizado por ele mesmo.

-Avaliação: O docente deve saber quando avaliar e a fórmula usada na avaliação. Existem diversos modelos nas avaliações. Cada instituição usa o modelo e formula que haja melhor. Por exemplo: (3) três avaliações por disciplina por ano cuja uma é prática e outras teóricas. Peso pode ser igual ou diferente. O docente deve saber tudo isto antes de começar a dar aulas.

Em breve, os temas variam segundo o período (no início de ano, Trimestre ou semestre, no fim do ano, no tempo de exames...) e as necessidades da escola ou instituição.

7.5 Palestrante: Que devem capacitar os docentes? Uma docente qualificada, competente e com longos anos de experiência na área. Não pode ser qualquer pessoa que deve parar em frente dos docentes a os capacitar. Mas deve ser um docente com conhecimento larga na área e com habilidades psicopedagógicas ligadas nas áreas.

Esta pessoa embora que tenha todas as qualidades e competências citadas não pode ser única em todas as capacitações. A direção da escola pode escolher outro docente ou convidar os docentes dum as outras instituições caso haja necessidade para capacitar os docentes locais.

7.6 Fiscalizar o resultado da capacitação: A direção da escola deve acompanhar todas as atividades feitas na área de capacitação se estão a ser observadas ou não. Não basta capacitar os docentes e desancar. Mas o trabalho de acompanhamento segue para controlar se realmente tudo esta decorrer bem.

Na minha experiencia descobri que, existem alguns professores que participam em todos seminários de capacitação mas chegar na sala de aulas não querem praticar o que aprenderam. Para resolver este mau hábito da preguiça, várias assistências dos docentes nas salas de aulas são organizadas, assim o docente fica mais empenhado a exercer suas tarefas, no fim acaba a habituar-se.

Unidade 8 Avaliações

8.1. Objetivos: As avaliações ajudam o docente a saber se realmente o aluno aprendeu bem as matérias dadas e se esta capaz de meter em prática os conhecimentos adquiridos.

Nesta disciplina da psicopedagogia o aluno deve escrever um teste a escolha múltipla com peso de 10 valores ou 50% de avaliação. E um ensaio de 5 páginas com bibliografia, com peso de 10 valores ou 50%

O aluno aprova na disciplina quando a soma de avaliações atinge ou supera 10 valores ou 50%.

Conclusão

O curso de psicopedagogia nos revelou muitos aspectos positivos que obriga cada pessoa ligada na educação de ser um Profissional verdadeiro. Na educação, especialmente, dar aulas não é um lugar de refugio de todo mundo que não conseguiu emprego nas outras empresas. Mas um lugar nobre para formar os futuros quadros do país.

O apelo é para todo mundo que ensina sem a formação psicopedagógica de se formar para tornar docente merecido. E a tudo que já tem esta formação a se capacitar por que o sistema de educação não estática mas dinâmica; muda cada dia que passa.

A tecnologia esta trazendo uma mudança enorme no processo de ensino-aprendizagem, de maneira que o aluno continua a se informar, o professor deve fazê-lo mais para conseguir gerir a sua turma. Com toda esta evolução tecnológica e mudança de mentalidade de aluno, a psicopedagogia traz a resposta.

Referencias Bibliográficas

COLL,C. e outros (org). (1996). Desenvolvimento Psicologia e Educação: Psicologia da Educação (Vol 2). Porto Alegre: Artes Medicas.

NOFFS, N.A (1995). Palavra do Presidente. Revista Psicopedagógica 14 (32): 5-9

MANTOVANO,T.(2012).História da Psicologia Clinica. Retirado do site:<http://taismarapsicopedagoga.blogspot.com/2012/>

PEREIRA, F.M & GARCIA, M.A.D (1996). Educação Física no segundo grau: As pratica pedagógicas de seus bons professores, Relatório (iniciação Científica)-Universidade Federal de Pelotas

VENTURA, F. C. (2002). A Reforma do nível Técnico do Ensino Profissional: analises das novas competências orientadas na proposta pedagógica do CEFET-RN, Dissertação de Mestrado UFRN.